

A Revista ESMAT inicia o ano de 2020 com o aumento da oferta de trabalhos de todo o Brasil, capitaneados diante de renomados pesquisadores, professores universitários e profissionais das mais variadas regiões do País.

É notável a visibilidade do periódico no Brasil e no exterior, perceptível pela busca da Revista na internet, totalizando, apenas nos últimos três anos, mais de 6.000 visualizações.

A par desse avanço, encontra-se o Comitê Executivo empenhado em expandir os limites da Revista, com a tradução de seu site para as línguas inglesa, espanhola e francesa, proporcionando a facilitação do acesso ao seu conteúdo ante nossos pareceristas e autores, bem como a pesquisadores de todo o mundo.

Tem mantido o Conselho Editorial as metas exigidas pela Capes para o incremento do qualis da Revista, prevalecendo, por essa razão, o critério de exogenia na seleção dos trabalhos, contemplando, não obstante, os melhores artigos de autores tocantinenses.

Do Estado do Tocantins, três artigos foram selecionados para publicação, sendo eles: Microssistema das penas alternativas: análise gerencial e normativa da fase cognitiva, de Ricardo Gagliardi e Patrícia Medina; Os desafios e benefícios da ISO 9001:2015 na Escola Superior da Magistratura Tocantinense (Esmat), de Ivan Augusto Gonçalves, Vinícius Fernandes Barboza e Delson Henrique Gomes; e A relação entre cidadania, direitos humanos e desenvolvimento regional, de José Ribamar Mendes Júnior e Tarsis Barreto.

Provenientes de outros estados, encontram-se publicados seis trabalhos: As novas diretrizes curriculares de direito e as novas dinâmicas da prática jurídica na Universidade Federal do Pará (UFPA), de Eliana Teixeira, Luanna Tomaz de Souza e Valena Mesquita; Compliance na administração pública brasileira: o caso do pacto pela integridade no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; de Eumar Roberto Novacki e Ana Carolina Machado; Celeridade no Poder Judiciário e a eficácia, de Fernanda Cláudia da Silva e Josélia Nogueira; Breves considerações sobre a litigância de interesse público: caracterização, direitos tutelados e executabilidade das decisões judiciais proferidas, de Henrique Mayrink; Desjudicialização – acesso à justiça e direitos indisponíveis – como equacionar os novos paradigmas sociais entre o judicial e o extrajudicial, de Mauro Alves Junior; e As vantagens econômicas e a minimização dos custos de responsabilidade e de transação na implantação de políticas de compliance nas empresas, de Matheus Cardoso.

Provenientes do exterior, compõem esta edição três trabalhos de renomados autores. De Angola, Filipe Zau nos brinda com o artigo Os direitos humanos como

primado de um sentido holístico de educação para o desenvolvimento em contexto de multiculturalidade. Da Rússia, Leonid Golovko apresenta o trabalho Crime control or doing business: quelle politique penale em matière économique et financière? De Portugal, provém o trabalho Análise do caso Osmanoglu e Kocabas V. Suíça: quais os standards adotados pelo TEDH para identificar se há ou não a violação do direito fundamental à liberdade de religião, presente no art. 9º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem?, de Maria Fernanda de Freitas Silva.

Atualizando a lista de textos internacionais, alcança a Revista Esmat a publicação de artigos de doze países (Angola, Bolívia, Cabo Verde, Canadá, Equador, Espanha, França, Inglaterra, México, Polónia, Portugal e Rússia), em quatro diferentes idiomas (português, inglês, espanhol e francês), abrangendo trabalhos de três continentes.

O esforço empreendido por todo o Conselho Editorial da Revista tem se voltado ao crescimento contínuo do periódico, cuja qualidade e excelência são reconhecidas na academia brasileira, e, em especial medida, pelos seus leitores, nela encontrando ricas fontes de pesquisa e atualização sobre o Direito e demais Ciências Sociais.

Professor Doutor Tarsis Barreto Oliveira
Editor Científico da Revista ESMAT